

055

PROTEÍNA C REATIVA EM CÃES TROMBOCITOPÊNICOS NATURALMENTE INFECTADOS POR ANAPLASMA PLATYS. *Thais Maffioletti Becker, Vanessa Sinnott Esteves, Magnus Larruscaim Dalmolim, Andrea Pires dos Santos, Alexander Welker Biondo, Camila Serina Lasta, Félix Hilário Díaz González, Felix Hilario Diaz Gonzalez (orient.)* (UFRGS).

Anaplasma platys é o agente etiológico da trombocitopenia cíclica canina, mundialmente difundida e provavelmente transmitida pelo carrapato *Rhipicephalus sanguineus*. A trombocitopenia é o achado clínico laboratorial mais comum nestas infecções, apesar da variação da magnitude de acordo com os estágios da doença. A maioria das infecções induzidas experimentalmente ou de ocorrência natural promove aumentos nas concentrações de proteínas de fase aguda positivas, sendo a proteína C reativa (CRP) a que apresenta maiores elevações em cães submetidos a infecções. Além disso, correlaciona-se a gravidade da doença com as maiores elevações nessas proteínas, variando também em animais com e sem sinais clínicos. Assim, sua determinação pode fornecer indicativos de como proceder, bem como auxiliar no monitoramento da evolução clínica e respostas ao tratamento. O objetivo do trabalho é determinar concentrações de proteína C reativa em cães com infecção de *Anaplasma platys*, bem como verificar se há correlação entre presença de trombocitopenia e infecções por *Anaplasma platys*, estabelecendo a contagem absoluta de plaquetas como exame de triagem para infecção por esse hemoparasita. Amostras de sangue canino recebidas na rotina do LACVet, cuja contagem de plaquetas for menor que os limites inferiores serão selecionadas para mensuração de CRP. A confirmação da positividade desses animais para *Anaplasma platys* será através de técnicas de reação da polimerase em cadeia, utilizando-se a técnica nested PCR.